

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO CIRCUITO TURISTICO GRUTAS E MAR DE MINAS - 2018/2021

Este trabalho tem como finalidade oferecer à Secretaria Estadual de Turismo de Minas Gerais, ao Ministério do Turismo e ao Circuito Turístico Grutas e Mar de Minas e suas prefeituras associadas, os resultados, informações e diagnósticos obtidos, que permitiram a Elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Regional.

O Programa de Regionalização do Turismo faz parte do Plano Nacional de Turismo, e visa estruturar a região turística através de um modelo de gestão pública descentralizada, coordenada e integrada, estimulando a mobilização e integração de todos os envolvidos na cadeia produtiva.

A Elaboração do Plano Estratégico é um dos nove módulos do Programa de Regionalização e, sem dúvida, um dos mais importantes para o desenvolvimento do turismo regional.

Durante a execução do módulo de Elaboração do Plano Estratégico foram considerados vários aspectos da região turística, suas demandas, o nível de desenvolvimento do turismo, as expectativas do mercado e as diretrizes federais e estaduais do setor.

Portanto, este documento é uma análise da situação atual do circuito turístico, permitindo um amplo conhecimento sobre a região turística, os projetos e ações que estão sendo realizados, e principalmente as demandas e necessidades para o desenvolvimento turístico regional.

Através dos projetos apontados no Plano Estratégico a instância de governança local, o Circuito Turístico Grutas e Mar de Minas, poderá articular com seus parceiros institucionais e toda a sociedade a execução dos projetos propostos, fazendo com que a região esteja mais bem estruturada turisticamente se tornado competitiva e sustentável, para conquistar maior participação no mercado.

A região do Circuito Turístico Grutas e Mar de Minas é conhecida por suas belezas naturais e por todo seu potencial turístico. Credenciado a SETUR/MG desde 2005, o Circuito está localizado na região centro-oeste- sul de Minas e atualmente conta com oito cidades afiliadas, sendo elas: Arcos, Boa Esperança, Campo Belo, Cristais, Formiga, Pains, Pimenta e Iguatama.

Planejamento

Planejamento Estratégico, segundo a definição do Ministério do Turismo, é o instrumento que fixa a visão de futuro para o turismo e norteia às ações necessárias, os responsáveis e os prazos para se atingir essa perspectiva. É a principal ferramenta de orientação, diálogo e negociação entre todos os atores envolvidos com o desenvolvimento do turismo.

O objetivo principal de um planejamento estratégico é o desenvolvimento regional, com crescimento ordenado e eficiente da atividade turística, na medida em que promove a colaboração entre os setores públicos e privado, e estimula a interação dos municípios de uma mesma região turística, desenvolver o turismo em todas as cidades do Circuito Grutas e Mar de Minas, de forma sustentável, gerando trabalho e renda para as comunidades locais.

Para planejar é preciso conhecer as tendências do mercado turístico, o comportamento do turista, e principalmente buscar o desenvolvimento e bem-estar da comunidade da região em que o turismo pretende crescer.

Entre os benefícios da elaboração e implementação de um planejamento estratégico estão tornar o destino turístico mais estruturado através da execução dos projetos propostos, fazendo com que a região seja competitiva e sustentável, e com isso possa obter maior participação no mercado.

De forma específica os objetivos do Grutas e Mar de Minas é fortalecer o circuito a nível estadual, aumentar o número de associados, realizar dois eventos anuais para envolver a população das cidades do circuito, acompanhar os COMTUR'S de uma maneira bem próxima, se aliar a iniciativa privada, cursos de capacitação aos representantes dos municípios e a diretoria do circuito.

O turismo no estado de Minas Gerais

Os dados da Pesquisa de Demanda de 2014, realizada pela Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais (SETUR-MG), mostram o perfil do visitante que vem a Minas Gerais. As informações foram recolhidas com aplicação de 3.686 questionários em 22 municípios estratégicos do turismo no estado durante o mês de julho (após a Copa do Mundo) e outubro. A margem de erro é de 2%. A pesquisa teve como objetivo entender as motivações e as expectativas das pessoas que visitaram o estado neste.

A maioria (66,8%) dos visitantes é de Minas Gerais, seguida por São Paulo (12,9%) e Rio de Janeiro (7,0%). Em relação à idade, há predominância do público jovem, na faixa dos 21 a 30 anos (33,7%), e, na sequência, pessoas entre 31 e 40 anos, representando 24,2% do total.

A média de permanência no estado foi de 6,3 dias, contra 6,9 dias em 2012. O gasto médio diário do visitante aumentou 90,5%: em 2012 era de R\$61,77, e atualmente é de R\$117,67. Considerando o gasto médio total, durante a viagem, em 2012, era de

R\$409,31 e, em 2014, esse número saltou para R\$742,50, representando um aumento de 81,4%.

Interesses – A motivação de viagem dos visitantes que vêm a Minas não é sólida, pois tem proporções bem parecidas. 32,9% das pessoas viajam para lazer ou passeio.

Logo atrás estão os motivados a visitar amigos e parentes (25,2%) e, após, vem os motivados a negócios, com 22,7%.

Dentre as pessoas que viajaram para lazer ou passeio, 44,7% buscaram o turismo cultural. Os que buscam o contato com a natureza – ecoturistas – representaram 34,0%.

Os circuitos mineiros que as pessoas mais têm interesse de visitar é o Circuito Serra da Canastra com 28,5% (Araxá, Sacramento e São Roque de Minas são alguns dos municípios que compõem o Circuito). O Circuito do Ouro segue na lista com 23,3% das intenções, tendo o município de Ouro Preto como principal polo. Em seguida, tem-se o Circuito dos Diamantes com 21,0% (Diamantina e Serro) e o Circuito das Águas com 20,3% (municípios de Caxambu e São Lourenço). Mesmo com a pesquisa tendo base com o ano da copa do mundo, nós Circuito Grutas e Mar de Minas em pesquisa nos últimos 24 meses notamos que o Circuito Nascentes das Gerais está em alta, principalmente a cidade de Capitólio, e em nosso circuito, o Grutas e Mar de Minas citamos o distrito turístico de Santo Hilário na cidade de Pimenta e o município de Boa Esperança, onde ocorre etapas dos campeonatos nacionais e sul americanos de jet-ski.

A Realidade dos Destinos Turísticos

Podemos perceber que o mercado turístico é muito grande e está em expansão. Mas as regiões turísticas têm que se preparar para atender as demandas dos turistas e exigências do mercado cada dia mais competitivo.

Podemos dizer que, atualmente, que os principais desafios enfrentados pelas regiões turísticas são:

- ✓ Aumentar o número de turistas e visitantes;
- ✓ Aumentar a permanência média dos turistas;
- ✓ Elevar o gasto médio dos visitantes;
- ✓ Crescer de forma sustentável.

E podemos acrescentar ainda que um dos desafios é a sensibilização dos governos municipais e comunidade em torno do turismo, fazer com que políticas do turismo, sejam políticas de Estado e não de governo.

Para reverter esta situação é necessário repensar o destino turístico, planejar o futuro e eleger projetos que, sendo implementados, possam modificar a realidade da região.

Somente a diversidade e riqueza de atrativos não são suficientes para atrair o turista. A melhoria na infraestrutura turística, na infraestrutura de apoio ao turismo, na

qualificação dos serviços turísticos e na promoção e apoio a comercialização dos produtos turísticos, passam a serem requisitos básicos para aceitação do destino pelo turista.

O Plano Estratégico para o Desenvolvimento Regional é o instrumento que pode orientar o desenvolvimento através da atividade turística buscando solucionar estas dificuldades, e com a sua implementação diminuir os impactos negativos, e aumentar os impactos positivos da atividade turística.

Municípios que Integram a Região Turística

Hoje como já dito anteriormente o Grutas Mar de Minas conta com oito municípios associados, e cada um com sua identidade turística, mesmo com afinidades que se ligam, que são:

- 1) **Arcos**: por volta de 1823 se chamava São Julião (em 1833 passou a denominar-se Arcos) Em 17 de dezembro de 1938 se torna emancipada de Formiga. Localizada na Zona do Alto São Francisco e possui 39.249 habitantes. Sua economia é baseada nas reservas de calcário situadas próximas à cidade, encontram-se instaladas em Arcos várias empresas de grande porte, de nível internacional que são exploradoras e mineradoras de calcário. A cidade é privilegiada por estar situada numa das regiões com as maiores reservas de calcário do mundo, dessa forma é possível desfrutar das belezas que a própria natureza proporciona, podendo ter acesso a várias grutas, fazer rapel nos paredões de calcário, conhecer as pinturas rupestres, bem como poder apreciar a própria paisagem que o local oferece. Além das reservas, outros lugares interessantes a serem visitados são: "A Usina Velha", a Casa de Cultura, Museu Histórico da Companhia Siderúrgica Nacional entre outros.
- 2) **Boa Esperança**: É neste município que se encontra a Serra da Boa Esperança, a qual se tornou célebre através da música que leva seu nome, composta por Lamartine Babo e interpretada por diversos cantores. Por seu território passa o Rio Grande, importante para o desenvolvimento da região. Emancipada em 15 de outubro de 1869, hoje com 40.018 habitantes tem sua economia baseada na pecuária e na agricultura, principalmente com o café, também recebe uma soma significativa dos royalties de Furnas. As atividades voltadas para o turístico tem participação importantíssima no município de Boa Esperança, principalmente os que abrangem o lago etapas de campeonatos de jet-ski e visitas a Serra da Boa Esperança.
- 3) **Campo Belo**: localizada no início do sul de Minas o município está no entroncamento de duas rodovias federais (BR354 e BR 369), emancipada em 28 de setembro de 1879, atualmente possui 54.076 habitantes, com uma economia consolidada e forte no setor da pecuária e agricultura, se destacando na plantação de café, cidade com uma boa infraestrutura e turisticamente se tornando competitiva na região, seu território também está banhado pelo lago de Furnas.

- 4) **Cristais**: cidade localizada no sul de Minas, contando apenas por uma entrada por terra, o restante é por água, o lago de Furnas. Conhecida como a entrada da balsa da travessia entre Cristais e Guapé, e pela a exploração dos cristais que deu origem ao nome, emancipou-se de Campo Belo em 27 de dezembro de 1948 e hoje conta com uma população de 12.444 habitantes. Cidade de forte na área da pecuária e agricultura destaque para grande plantação e café, no turismo vem se destacando como uma das cidades banhadas pelo lago de Furnas.
- 5) **Formiga**: fundada em 29 de setembro de 1839 e com sua data de aniversário em 4 de junho, a cidade é a sede do Circuito e turisticamente a mais estruturada, hoje com uma população estimada em 68.040 habitantes. Com uma história riquíssima que abrange toda a região, com um comércio forte e competitivo, com as duas maiores universidades da região, que aos poucos vem se tornando uma cidade universitária. Uma das cidades que tem o lago de Furnas em seu território, o que atrai muitos turistas à região. Isso sem contar os mirantes em torno da cidade com paisagens paradisíacas e uma zona rural enorme, com mais de 31 comunidades.
- 6) **Pains**: conhecida como a cidade com a maior reserva de calcário do mundo, a capital mundial do calcário. Com grutas e cavernas milenares. A cidade que a milhares de anos foi mar ainda tem minas com águas salgadas, insalubres. Teve sua emancipação em 31 de dezembro de 1943, porém sua história remonta aos anos de 1721-1725, hoje possui uma população de 8.014 habitantes. Tem se tornado um lugar para quem procura o sossego e o turismo de aventura e ecoturismo, a cidade vem se destacando a cada dia mais com essa identidade, devidos as inúmeras grutas lindas que já são visitadas.
- 7) **Pimenta**: situada às margens do lago de Furnas, é uma cidade turística, em um todo. Seu ponto de turismo principal é o distrito de Santo Hilário, nacionalmente conhecida e linda por si só, as margens do lado de Furnas. Uma cidade com a agricultura fortíssima, acolhedora, de gente simples e hospitaleira. Emancipou-se de Formiga em 27 de dezembro de 1948, hoje possui uma média de 8.400 habitantes e cada dia mais vem se tornando uma cidade além de turisticamente forte, culturalmente também.
- 8) **Iquatama**: cidade banhada pelo Rio São Francisco, que teve sua emancipação em 01 de janeiro de 1944, nos últimos anos tem passado por alguns problemas administrativos mais ainda sim sem perder sua beleza e população hospitaleira e atenciosa. A cidade é típica mineira do interior. Uma das características econômicas principais é a agropecuária, com destaque para as atividades de bovinocultura de leite empreendidas por fazenda de grande porte no município, além de lavouras de milho e cana-de-açúcar. Há ainda no município indústrias que produzem queijos, doces, iogurte. Existe atividade produtiva também com calcário, biodiesel, carbureto de cálcio e adubos, de empresa de nível internacional. Turisticamente falando é uma cidade que precisa se destacar

mais, pois tem um grande potencial a ser explorado, tendo o turismo de aventura como ponto inicial, como já dito anteriormente a principal atração é o rio São Francisco, que corta seu território. Entretanto, o município é rico em lagoas que contribuem para a preservação de espécie, lagoas essas que representa muito para a biodiversidade, que é a Lagoa da Inhumas. Cercada por lendas e mitos, a Lagoa da Inhumas é uma área de preservação permanente, tombada pelo patrimônio natural do município através da Lei 913/93. A cidade ainda possui outros atrativos turísticos como as Pontes Gêmeas, a Estação Ferroviária no bairro de Garças de Minas, a Igreja Nossa Senhora da Abadia, os casarões antigos, hoje sua população está em torno de 8.150 habitantes.

Norteadores a seguir para execução do planejamento

Pontos a favor

- ✓ Lago de Furnas que é um atrativo consolidado
- ✓ Localização privilegiada entre grandes centros consumidores
- ✓ Hospitalidade do povo local
- ✓ Circuito já certificado e em condições de receber recursos
- ✓ Acesso aos grandes centros consumidores com boa malha viária
- ✓ Alto nível da poupança interna
- ✓ Realização do plano diretor regional integrado
- ✓ Faculdades como UNIFOR/MG, IFMG e PUC Minas Arcos, nas cidades do Circuito e fazer parceria com as mesmas para curso de capacitação.
- ✓ Setor gastronômico se consolidando em todas as cidades
- ✓ Maior numero de cidades rebendo repasse de ICMS

Pontos desfavoráveis

- ✓ Malha viária interna
- ✓ Falta da percepção do turismo como oportunidade de desenvolvimento e negócios
- ✓ Falta de investimentos em infraestrutura turística
- ✓ Baixos investimentos pelo setor privado
- ✓ Falta de produtos formatados
- ✓ Poucos Agentes Receptivos
- ✓ Falta de disseminação das informações
- ✓ Baixo nível empreendedor das comunidades
- ✓ Poluição do Lago de Furnas
- ✓ Nível do Lago de Furnas
- ✓ Pouco investimento local no turismo náutico
- ✓ Baixa capacitação da mão de obra local
- ✓ Poucas lideranças integradas ao processo do Circuito

- ✓ Falta de COMTUR's organizados e participativos, pelo menos nas principais cidades do Circuito
- ✓ Marketing do circuito

Ameaças

- ✓ Baixos valores de pacotes turísticos para outros destinos brasileiros.
- ✓ Circuitos mais estruturados e competitivos.
- ✓ Aumento dos custos de manutenção de veículos e combustível.
- ✓ Aumento dos níveis de violência.
- ✓ Falha em estrutura regional, como hospitais, restaurantes, hotéis, pousadas.
- ✓ Atrativos se concentram nos grandes centros.
- ✓ Falta de mão de obra especializada no setor.
- ✓ Falta de investimento (divulgação).
- ✓ Falta de comprometimento do setor privado.

Oportunidades

- ✓ Crescimento da região no recebimento de turismo interno
- ✓ Política nacional do turismo
- ✓ Aeroportos de Divinópolis e Varginha (lembrando que a cidade de Boa Esperança é relativamente próxima a Varginha)
- ✓ Rodovia da MG 050 cortando as cidades do circuito com grande fluxo diário
- ✓ Exigência do Plano Diretor como lei para cidades maiores de 20mil habitantes
- ✓ Inventário do Lago de Furnas já aprovado, e que é aplicado em algumas cidades do circuito
- ✓ Recursos e produtos do SEBRAE e SENAC para capacitação empresarial e formação de mão de obra
- ✓ Resort de grande porte na região
- ✓ Hotelaria diversas, para todos os estilos e bolsos
- ✓ Gastronomia e festivais voltados ao setor ganhando cada vez mais destaques no cenário regional.

Principais necessidades identificadas

- ✓ Formatação de produtos turísticos
- ✓ Investimentos públicos em acesso, telefonia, saneamento básico, limpeza urbana
- ✓ Inserir a iniciativa privada no circuito
- ✓ Mobilização das comunidades e prefeituras para o turismo, que seja visto como oportunidade de desenvolvimento e negócios
- ✓ Instituição de COMTUR's nas cidades quem ainda não têm, para que apoiem o Circuito na organização social para o turismo
- ✓ Melhoria da sinalização turística dentro do Circuito
- ✓ Reformulação do estatuto e regimento interno

- ✓ Manter em atualização os inventários turísticos
- ✓ Mais participação das cidades associadas entre si e junto ao Circuito
- ✓ Circuitos com a mesma finalidade turística se unir mais.

Publico alvo

- ✓ O Circuito Grutas e Mar de Minas têm como foco nos agentes de viagens, empresas de transporte, meios de hospedagem, alimentação, lazer e entretenimento, promotores de eventos, produtores rurais, poder publico, a comunidade em um todo e as administrações publicas municipais e estadual, bem como consultores turísticos (empresas de consultoria)

Foco Estratégico

- ✓ Sensibilização dos Poderes Públicos locais, iniciativa privada e comunidades
- ✓ Organização social das comunidades
- ✓ Aumento da representatividade na Associação do Circuito Grutas e Mar de Minas
- ✓ Levantamento e divulgação de informações sistematizadas sobre o Circuito
- ✓ Capacitação empresarial e profissional
- ✓ Promoção da Cultura da Cooperação
- ✓ Parcerias institucionais e de crédito
- ✓ Integração com outros circuitos turísticos

OBEJETIVO

<u>AÇÃO</u>	<u>PRODUTO</u>	<u>META</u>	<u>RESPONSAVEL</u>	<u>PRAZO</u>
Criação de fóruns de discussão do turismo	Municípios e pessoas envolvidas	8 municípios	Circuito Grutas e Mar de Minas e cidades associadas	Dezembro 2021
Programa de marketing	Plano pronto	1 documento	Circuito Grutas e Mar de Minas	Julho 2018
Curso de capacitação para todos do setor	Empresários capacitados e circuito	1 curso por ano	Circuito Grutas e Mar de Minas e parceiros	Dezembro 2021
Roteirização	Roteiros	3 roteiros formatados	Circuitos Grutas e Mar de Minas, associados e COMTUR	Dezembro 2021
Pesquisa de fluxo e demanda turística	Relatórios	1 por ano	Circuito Grutas e Mar de Minas, cidades associadas, COMTUR e SETUR	Até dezembro 2021



Implantação dos COMTUR nos municípios	Líderes capacitados COMTUR	8 municípios	Circuito Grutas e Mar de Minas, associados e COMTUR	Dezembro 2018
Participação de eventos nível regional e estadual	Levar produtos das cidades e apresentá-los	8 municípios e em torno de 250 contatos cadastrados dos municípios	Circuitos Grutas e Mar de Minas, associados e SETUR	Pelo menos um por ano

Observações: cada objetivo aqui lançado ele abre um espaço para se alcançar além, e esse alcançar é discutido em cada reunião com os associados, principalmente no que se refere a cursos, hoje o Circuito está em foco com a gastronomia e juntos com os municípios associados busca fortalecer o setor amplamente, cursos esses que são colocados ao longo do percurso até 2020.

Missão

- ✓ Sinalização turística do Circuito
- ✓ Parcerias com instituições para execução de cursos de capacitação no setor
- ✓ Novos associados (no mínimo 10 cidades até 2020)
- ✓ Parceria com a iniciativa privada
- ✓ Expansão do circuito a nível não apenas regional, mas estadual
- ✓ Projetos a nível estadual
- ✓ Parceria com as associações de cunho cultural e turístico dos municípios
- ✓ Investimento na gastronomia regional
- ✓ Convênios com instituições para melhorias em todos os setores do Circuito
- ✓ Consolidar como destino turístico
- ✓ Explorar os atrativos turísticos além do Lago de Furnas

Custos

Sabemos que para demanda, cada projeto tem um custo, precisamos de valores, dinheiro para fomentá-los, porém nesse planejamento não faremos isso, uma vez que temos anualmente o plano, para ai sim conseguir fazer estimativas.

Devido à crise financeira que chegou a todos os setores e com o turismo não foi diferente, nos últimos anos fizemos varias parcerias com o setor privado e o foco do Circuito continuará pelos próximos quatro anos sendo esse.

O importante é que todas, ou pelo menos a grande parte as ações serão executadas até a data e assim poderemos melhorar o nosso turismo e fazê-lo de fato ser forte e competitivo com todos os outros setores da sociedade.

Conclusão

Contando com todos os associados e parceiros, iremos colocar em prática o nosso planejamento estratégico e o plano de ação elaborado anualmente.

Compreendendo os objetivos do circuito e tendo a certeza de realizá-los, a diretoria sabe das dificuldades, mas crer que é possível realizar as propostas.

Nosso objetivo final é fazer do Circuito Turístico Grutas e Mar de Minas uma empresa em que os associados, a iniciativa privada, a Setor, a Feitor e a sociedade possa acreditar, e temos a certeza de que juntos essas forças somadas irá transformar o turismo em nossa região.

Por esses motivos, nos comprometemos a executar o turismo de forma íntegra e honesta em nosso circuito.

Temos a certeza que foi cumprida uma etapa importante para o turismo não apenas na nossa região, mais também para o estado.

Os eventos realizados durante as visitas técnicas permitiram a aproximação dos municípios e o levantamento das dificuldades enfrentadas para o desenvolvimento do turismo na região. Foi uma oportunidade de troca de experiências, de conhecimento dos projetos realizados pelos municípios e o início de um diálogo mais frequente entre as partes.

Com o planejamento elaborado é necessária sua implementação. Atingir as metas estabelecidas dependerá em grande parte do comprometimento da equipe gestora do Plano, da iniciativa dos circuitos turísticos e do apoio financeiro e técnico dos parceiros institucionais. É fundamental a estruturação do Circuito turístico, com a participação efetiva dos representantes dos municípios que compõem e a adesão da iniciativa privada. Os municípios também têm um papel estratégico a desempenhar no processo de desenvolvimento regional. A gestão municipal no ordenamento da atividade turística em âmbito local se torna fundamental para estruturar o destino e fortalecer a região, visto que o planejamento municipal pode tratar das demandas específicas do município e o planejamento regional se concentra nos aspectos macro da atividade turística na região turística, sendo então complementares. Através destas medidas e da efetiva implementação de seus projetos o Plano Estratégico do Circuito Turístico poderá contribuir para crescimento ordenado da atividade turística na região.

Dessa forma está aqui o planejamento estratégico do Circuito Grutas e Mar de Minas para os anos de 2018 á 2020.

Planejamento Estratégico 2018/2021 aprovado em assembleia pelos associados.

Formiga, 06 de dezembro de 2017.